

# ID 64020 – Avaliação dos fatores de risco cardiometabólico em indivíduos com doença inflamatória intestinal

## Introdução

Doença inflamatória intestinal (DII) é uma desordem inflamatória crônica do trato gastrointestinal que se distingue em: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). Estudos mostram aumento da prevalência de excesso de peso em pessoas com DII. O excesso de peso é associado a doenças cardiovasculares e metabólicas que são a principal causa de mortalidade no mundo.

## Objetivos

Avaliar fatores de risco cardiometabólico em pessoas com DII.

## Métodos

Estudo transversal com adultos e idosos, de ambos os sexos, atendidos pela equipe de Nutrição de um hospital universitário. Avaliou-se o índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do pescoço (CP), relação cintura-quadril (RCQ), relação cintura-estatura (RCE), índice de conicidade (IC), índice de adiposidade corporal (IAC) e índice de adiposidade visceral (IAV) com seus respectivos pontos de corte para predição de risco cardiometabólico. Parâmetros bioquímicos e dados sociodemográficos foram consultados em prontuário. As análises estatísticas foram realizadas no programa SigmaPlot 12.0, considerando-se significativo  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO.

## Resultados

Foram avaliados 183 indivíduos (48,2±16,1 anos, 67,8% mulheres), 92 com DC e 91 com RCU. Conforme o IMC, 49,2% apresentaram sobrepeso ou obesidade. O risco cardiometabólico foi identificado em 66,7% (IAV), 59,5% (CC), 37,5% (RCQ) e 36,1% (RCE), dependendo da variável observada.

**Tabela 1** - Comparação dos exames bioquímicos e indicadores antropométricos entre os tipos de DII

Parâmetros	DC	RCU	p-valor
Glicemia (mg/dL)	88,9 ± 14,4	102,7 ± 42,4	0,027
Hb1Ac (mg/dL)	5,7 ± ,8	6,7 ± 1,2	0,116
Colesterol total (mg/dL)	174,6 ± 36,5	204,3 ± 37,5	0,001
LDL-c (mg/dL)	105,1 ± 25,2	120,1 ± 37,9	0,133
HDL-c (mg/dL)	43 (37 – 56,8)	53 (42,9 – 63)	0,045
Triglicerídeos (mg/dL)	115 (72,8 – 167,8)	124 (79,5 – 171)	0,643
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	24,0 (19,7 – 29,5)	26,3 (22,9 – 30,3)	0,017
CC (cm)	86,1 ± 15,5	89,5 ± 14,1	0,152
CP (cm)	35,0 (31,6 – 38,0)	34,0 (32,0 – 36,0)	0,421
RCQ	0,859 ± 0,0829	0,865 ± 0,083	0,687
RCE	0,524 (0,433 – 0,595)	0,547 (0,491 – 0,622)	0,053
IC	1,24 (1,148 – 1,296)	1,24 (1,177 – 1,305)	0,282
IAC (%)	29,6 ± 7,3	32,7 ± 6,8	0,009
IAV	1,92 (1,11 – 2,68)	2,04 (0,9 – 3,39)	0,724

DII= Doença inflamatória intestinal; DC= Doença de Crohn; RCU= Retocolite ulcerativa; Hb1Ac= hemoglobina glicada; LDL-c= colesterol lipoproteína de baixa densidade; HDL-c= colesterol lipoproteína de alta densidade; IMC= índice de massa corporal; CC= circunferência da cintura; CP= circunferência do pescoço; RCQ= relação cintura-quadril; RCE= relação cintura-estatura; IC= índice de conicidade; IAC= índice de adiposidade corporal. IAV= índice de adiposidade visceral.

O IMC ( $r=0,569$ ,  $p=0,042$ ), CC ( $r=0,660$ ,  $p=0,038$ ) e CP ( $r=0,649$ ,  $p=0,042$ ) apresentaram correlação positiva significativa com hemoglobina glicada.

## Conclusões

Foram observadas altas prevalências de excesso de peso e de fatores de risco cardiometabólico em pessoas com DII. O grupo com RCU apresentou maior glicemia, colesterol, IMC e gordura corporal quando comparado com o grupo DC. Variáveis de risco cardiometabólico estão correlacionadas com hemoglobina glicada.